



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº158 | OUT/NOV 2021

MEMÓRIA E ESPERANÇA

Ao olhar para a fase pós-pandemia, não podemos nem queremos esquecer as perto de 900 mil pessoas contagiadas, muitas das quais passaram por situações desesperadas de que estão ainda a recuperar física e psiquicamente.

Não podemos nem queremos esquecer as mais de 17 mil vítimas mortais. Grande parte sofreu sozinha, morreu longe dos seus e sem possibilidade de um último adeus. Não podemos esquecer os seus familiares e amigos, sobretudo os que não puderam acompanhar e despedir-se dos doentes hospitalizados ou institucionalizados, e de todos aqueles que nem sequer puderam fazer-lhes o funeral.

Não queremos nem podemos esquecer as várias categorias de profissionais que trabalharam até ao esgotamento nas linhas da frente, bem como outros profissionais que, em outras frentes, permitiram que o país funcionasse.

Não podemos nem queremos esquecer a memória dos que partiram e a dor vivida pelos que ficaram, mais a de todos os familiares e amigos que também sofreram com a dor dos outros.

Não podemos esquecer aqueles que, em Portugal e um pouco por todo o mundo, morreram não devido à covid-19, mas à fragilidade dos serviços de saúde que deixaram de poder atender a outras doenças graves.

Não podemos esquecer a pandemia da solidão, que atingiu todos, mas, particularmente, os muitos idosos, que perderam a vida ou a lucidez, fazendo-nos ver que a vida dos mais velhos não é menos preciosa do que a dos mais novos.

Fazer o luto é imprescindível. São atos pessoais e sociais que ajudam a despedir-se de quem parte, proporcionando o reconhecimento da vida que viveram. Ajudam também a curar as feridas e a seguir em frente.

Afirmar a esperança é igualmente necessário. Esperança no reforço de relações sociais fraternas, justas e portadoras de futuro para todas e todos, conscientes do risco que existe de regresso ao velho normal. Esperança por estarmos mais preparados para enfrentarmos juntos os desafios da pós-pandemia e outros que se nos coloquem. Esperança fundada nos atos de solidariedade, dedicação e atenção de que fomos atores e testemunhas ao longo deste longo 'inverno'.

Afirmar a esperança será também não desistir de pensar um outro mundo, de questionar o modelo de sociedade centrado no ter e não no ser. Reconhecer que somos todos vulneráveis e interdependentes, que estamos todos no mesmo barco e que reconhecê-lo pode ajudar a superar o medo.

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO XXX DE TEMPO COMUM

Leitura I | Jer 31, 7-9

Leitura do Livro de Jeremias

Eis o que diz o Senhor: «Soltai brados de alegria por causa de Jacob, enaltecei a primeira das nações. Fazei ouvir os vossos louvores e proclamai: 'O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel'. Vou trazê-los das terras do Norte e reuni-los dos confins do mundo. Entre eles vêm o cego e o coxo, a mulher que vai ser mãe e a que já deu à luz. É uma grande multidão que regressa. Eles partiram com lágrimas nos olhos e Eu vou trazê-los no meio de consolações. Levá-los-ei às águas correntes, por caminho plano em que não tropecem. Porque Eu sou um Pai para Israel e Efraim é o meu primogénito».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Sal. 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 3)

Refrão: O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo. *Repete-se*

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, parecia-nos viver um sonho. Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos, como as torrentes do deserto.

Da nossa boca brotavam expressões de alegria e dos nossos lábios cânticos de júbilo. *Refrão* Os que semeiam em lágrimas recolhem com alegria. *Refrão*

Diziam então os pagãos: «O Senhor fez por eles grandes coisas». Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, estamos exultantes de alegria. *Refrão* À ida vão a chorar, levando as sementes; à volta vêm a cantar, trazendo os molhos de espigas. *Refrão*

Leitura II | Hebr 5, 1-6

Leitura da Epístola aos Hebreus

Todo o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os transviados, porque também ele

está revestido de fraqueza; e, por isso, deve oferecer sacrifícios pelos próprios pecados e pelos do seu povo. Ninguém atribui a si próprio esta honra, senão quem foi chamado por Deus, como Aarão. Assim também, não foi Cristo que tomou para Si a glória de Se tornar sumo sacerdote; deu-Lha Aquele que Lhe disse: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei», e como disse ainda noutra parte: «Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec».

Palavra do Senhor.

Aleluia | cf. 2 Tim 1, 10

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte
e fez brilhar a vida por meio do Evangelho. *Refrão*

Evangelho | Mc 10, 46-52

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **23 de outubro a 4 de novembro** da Paróquia de Sta. Maria de Loures

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023

Vigília de Oração, sábado 23, 21h15 na igreja matriz

CATEQUESE

28 out (online/zoom), 21h30: Reunião de Pais da Catequese de 1.º ano/1.ª vez (2.ª chamada)

29 out, 21h, centro paroquial: Reunião Geral de Catequistas

MISSAS	SÁBADO (30)	17h00 Montemor 18h30 Igreja Matriz 20h00 Infantado (Casa Portuguesa)
	DOMINGO (31)	09h00 Murteira 11h30 Igreja Matriz 18h00 Guerreiros
	2ª-FEIRA (1 NOV) SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS	9h30 Murteira 11h00 Concentração no Cemitério de Loures e oração pelos Defuntos 11h30 Igreja Matriz 18h00 Moninhos
	3ª-FEIRA (2 NOV) COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS	18h30 Igreja Matriz

«NÃO PODEMOS CALAR O QUE VIMOS E OUVIMOS» (AT 4, 20).

Queridos irmãos e irmãs,

Quando experimentamos a força do amor de Deus, quando reconhecemos a sua presença de Pai na nossa vida pessoal e comunitária, não podemos deixar de anunciar e partilhar o que vimos e ouvimos. A relação de Jesus com os seus discípulos, a sua humanidade que nos é revelada no mistério da Encarnação, no seu Evangelho e na sua Páscoa mostram-nos até que ponto Deus ama a nossa humanidade e assume as nossas alegrias e sofrimentos, os nossos anseios e angústias (Gaudium et Spes, 22). Tudo, em Cristo, nos lembra que o mundo em que vivemos e a sua necessidade de redenção não Lhe são estranhos e também nos chama a sentirmo-nos parte ativa desta missão: «Ide às saídas dos caminhos e convidai todos quantos encontrardes» (cf. Mt 22, 9). Ninguém é estranho, ninguém pode sentir-se estranho ou afastado deste amor de compaixão.

Da Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões



FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt